

PLANO DE ENSINO
Projeto Pedagógico: 2023

Curso: Pedagogia

| | | |
|---|------------------------|------------------------------|
| Disciplina: Psicologia da Aprendizagem | | Carga horária: 80 HVA |
| Aulas/Semana: 04 | Termo Letivo: 2 | Modalidade: Híbrida |

1. Ementa (sumário, resumo)

As principais teorias da psicologia aplicadas à educação escolares ligadas aos processos de ensino-aprendizagem. Processos psicológicos da aprendizagem e abordagens cognitivas. Reflexão sobre temas contemporâneos do campo da Educação História da psicologia da educação no Brasil. Aprendizagem. Concepções atuais de aprendizagem. Teorias psicológicas da aprendizagem. Dificuldades de aprendizagem.

2. Objetivos Gerais

Esta disciplina está inserida no curso de Pedagogia como elemento que contribui para o desenvolvimento das seguintes habilidades e competências dos pedagogos formados pela FASAR:

- Promover o raciocínio lógico e abstrato;
- Atuar nos diferentes segmentos da educação;
- Domínio da expressão escrita e oral;
- Assumir e delegar responsabilidades;
- Raciocínio crítico e iniciativa para propor soluções;
- Postura ética na tomada de decisões;
- Disposição para atualizar-se e aperfeiçoar-se constantemente;
- Consciência de responsabilidade social, ambiental e cidadania;
- Compreender as posturas divergentes e promover o respeito aos direitos humanos e equanimidade étnico-racial, religiosa, de gênero e de grupos
- Relacionar conhecimentos filosóficos e científicos, fazendo da prática docente um conjunto de intervenções previamente planejadas em função de objetivos coerentes;
- Pensar criticamente o processo educativo em suas dimensões ética, cultural, política e social;
- Contextualizar os conhecimentos escolares, desenvolvendo nos alunos a capacidade de investigar, raciocinar, formular conceitos e organizá-los de forma estruturada;
- Identificar as necessidades dos seus alunos, nas áreas cognitivas, psicomotora, emocional e social, visando contribuir para a superação de exclusões sociais, e promovendo a inclusão plena e digna de todos;
- Fazer uso dos recursos tecnológicos na produção, (re)organização e transmissão dos conhecimentos;
- Ter postura autônoma e criativa para organizar alternativas de ação pedagógica frente aos desafios postos pela realidade do ensino;
- Fazer da pesquisa uma importante ferramenta de ensino e um conteúdo de aprendizagem indispensável à formação de alunos autônomos, preparados para acompanhar a rapidez com que se processam novas informações no mundo globalizado;
- Selecionar e utilizar com eficiência diferentes fontes de informações.

3. Objetivos Específicos

Desenvolver a capacidade de descrever, analisar, interpretar e orientar os problemas de aprendizagem de origem psicológica, tais como: cognitivos, emocionais, comportamentais e ecológicos. Atender às demandas psicológicas no contexto de aprendizagem visando abranger aspecto sócio-político-econômicos, dentro de uma formação generalista; Desenvolver habilidades para a atuação em diversas áreas de intervenção; Facilitar o direcionamento teórico-prático do aluno para o desenvolvimento de habilidade(s) profissional(is); Orientar e desenvolver a capacidade investigativa e científica na direção da construção e aplicação de conhecimentos; Desenvolver a capacidade e a necessidade da realização de trabalhos interdisciplinares; Possibilitar a autonomia e autogestão de sua práxis.

4. Conteúdo Programático

Aprendizagem sob diferentes perspectivas psicológicas

Princípios básicos do Behaviorismo e implicações educacionais: Pavlov e Skinner

O sujeito psíquico e o aprender Afetos e emoções Interações na sala de aula Lúdico na aprendizagem – diferentes concepções Motivação e aprendizagem

5. Metodologia do Ensino

Aulas expositivas. Estudos de casos. Trabalhos de pesquisa individual e em equipe. Exercícios individuais, em equipe e seminários. Uso da Internet. Análise de textos extraídos da web, jornais e revistas especializadas para debates e estudos dirigidos. Dinâmicas de grupo, oficinas e workshops.

6. Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação obedece ao Plano de Avaliação Formal da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta, basicamente, por quatro instrumentos: Nota da primeira **avaliação livre N1** (0 a 2,0 pontos); **Nota da segunda avaliação livre N2** (0 a 2,0 pontos); Nota de Observação NO (0 a 1,0 ponto) e Avaliação Final (ou Prova Substitutiva) (0 a 5,0 pontos);.

A **Nota de Observação** é uma nota individual atribuída pelo professor ao aluno conforme observação de seu comportamento, participação, assiduidade, pontualidade, participação em sala de aula durante todo o período letivo, tanto em fatos do cotidiano escolar quanto em situações planejadas e vale, no máximo, 1,00 (um) ponto.

A **Avaliação Final** corresponde a uma prova escrita individual, a ser aplicada no final do período letivo **para cada disciplina**. Está prevista no Calendário Escolar da Faculdade e vale **no máximo 5,00 (cinco) pontos**

Na **Prova substitutiva** N_s os discentes que não puderem comparecer ou desejarem substituir a nota da Avaliação Final N_p poderão realizar a referida prova, a qual é aplicada no prazo estabelecido no calendário acadêmico da IES, caso a nota obtida na Prova Substitutiva seja inferior à nota da N_p prevalecerá a maior nota alcançada pelo estudante.

O discente que por motivo de força maior e plenamente justificado deixar de realizar avaliações N1; N2 na data agendada pelos docentes e no caso das N_p e N_s nas datas estabelecidas no calendário de provas institucional poderão requerer a **segunda chamada de prova**, requerimento esse que terá custo específico para o discente, sendo no máximo 2 requerimentos dessa modalidade por semestre.

A Nota final é o resultado da soma entre as N1 + N2 + NO + NP ou Ns atribuídas pelo professor no decorrer do período letivo, o critério de avaliação é **somatório**, ou seja, a Nota Final do aluno no Semestre é o resultado da soma entre a Avaliação Livre e a Avaliação Final ou Prova Substitutiva, de acordo com a seguinte equação:

$$NF = N1 + N2 + No + NP \text{ ou } NS$$

em que:

NF = Nota final do aluno no semestre;

N1= Nota da Avaliação Livre (0 a 2,00 pontos); N2=

Nota da Avaliação Livre (0 a 2,00 pontos); No= Nota da

Avaliação Livre (0 a 1,00 pontos); NP = Nota da

Avaliação Final (0 a 5,00 pontos);

NS = Nota da Prova Substitutiva (0 a 5,00 pontos).

O valor máximo de NF é de **10,0 (dez)** pontos.

O Quadro I descreve os principais objetivos atribuídos a cada um dos tipos de avaliação.

Quadro I – Principais Objetivos e Formas de Avaliação

| Avaliação | | Objetivos Principais |
|---|--|---|
| Livre (somatório de 0,0 a 5,00 pontos) | Mensal (somatório de 0,0 a 4,00 pontos) | Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina; Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados; Estimular a criatividade do professor no processo de avaliação. |
| | Nota de Observação (0,0 a 1,00 ponto) | Acompanhar a evolução do aspecto comportamental do aluno (habilidades e atitudes); Estimular a participação do aluno desde o início até o final de cada aula; Criar um ambiente que favoreça o processo ensino – aprendizagem. |
| Prova Final / Prova Substitutiva (0,0 a 5,00 pontos) | | Acompanhar a evolução do aspecto cognitivo do aluno; Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo. |

Se a nota final do semestre (NF) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igualou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (NF) for maior ou igual a 3,0 (três) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **retido** por nota na disciplina. Se a nota final do semestre (NF) for inferior a 3,0 (três) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de NF), o aluno está **reprovado** por falta na disciplina.

Recursos Técnico-Pedagógicos (Audio-visuais/Laboratórios/Internet/etc)

Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Uso de recursos da Internet. Lousa. Visitas em organizações. Ambiente Virtual de Aprendizagem.

7. Bibliografia Básica

CAMARA, Suzana Aparecida dos Santos (org.). **Psicologia da aprendizagem**. São Paulo, SP: Pearson.

MAIA, Christiane Martinatti. **Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem**. Curitiba: Intersaberes.

PILETTI, Nelson. **Aprendizagem: teoria e prática**. São Paulo: Contexto.

Estudos Interdisciplinares em Psicologia. Universidade Estadual de Londrina – UEL.
<https://www.uel.br/revistas/uel/index.php/eip/issue/archive>

8. Bibliografia Complementar

FERREIRA, Loriane de Fátima. **Psicopedagogia e Teoria da Epistemologia Convergente: novas contribuições**. Curitiba: Intersaberes.

GRASSI, Tânia Mara. **Oficinas Psicopedagógicas: caminhando e construindo saberes**. Curitiba: Intersaberes.

MOYSÉS, Lucia. **O Desafio de Saber Ensinar**. Campinas: Papipurs.

PILETTI, Solange Marques Rossato Nelson. **Psicologia da aprendizagem: da teoria do condicionamento ao construtivismo**. São Paulo: Contexto.

RODRIGUES, Zuleide Blanco. **Dificuldades da aprendizagem ou da escola?** Jundiaí, SP: Paco e Littera.

Interdisciplinaridade. *Pontifícia Universidade Católica* - PUC-SP.
<https://revistas.pucsp.br/index.php/interdisciplinaridade/issue/archive>